

USO ADEQUADO DA PARAMENTAÇÃO CIRURGICA¹

**Luana Weber Wammes², Marília Miranda Likes³, Rogério Luiz Reggiori Schmitt⁴,
Vivian Lemes Lobo Bittencourt⁵, Francisco Carlos Pinto Rodrigues⁶**

¹ Revisão narrativa desenvolvida na disciplina de Enfermagem no Cuidado do Adulto II, Curso de Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

² Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/Santo Ângelo, luhwammes@gmail.com

³ Aluna do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/ Santo Ângelo, marilia_likes26@hotmail.com

⁴ Aluno do Curso de Graduação em Enfermagem da URI/ Santo Ângelo, r.schmitt@gmail.com

⁵ Enfermeira, Doutoranda em Educação nas Ciências, Docente no Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões/ Santo Ângelo, vivillobo@san.uri.br

⁶ Enfermeiro, Doutor em Enfermagem. Docente no curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões, campus Santo Ângelo/RS-BR. francisco@san.uri.br

Introdução: A paramentação cirúrgica é utilizada quando os profissionais participam de procedimentos cirúrgicos como barreira microbiológica contra penetração de microrganismos no sítio cirúrgico, seja por microrganismos oriundos do próprio paciente, dos profissionais, materiais e/ou ar ambiente (ROCHA, 2018). Desde os mais simples até os mais complexos procedimentos cirúrgicos e anestésicos requerem precauções para reduzir os riscos biológicos no centro cirúrgico (CC) (MONTEIRO et al, 2012).

Objetivo: ressaltar a importância do adequado uso da paramentação cirúrgica para prevenção de Infecção de Sítio Cirúrgico (ISC).

Metodologia: trata-se de uma revisão narrativa desenvolvida nas bases de dados Scientific Electronic Library Online e Literatura Latino-Americana do Caribe em Ciências da Saúde. Para a busca de dados foram adotados os descritores/palavras-chave: cirurgia geral, microrganismos, pacientes, cuidados de enfermagem, paramentação cirúrgica. A busca foi realizada em novembro de 2020. Como *corpus* de análise foram considerados 4 artigos que atendem ao tema.

Resultados: Antes de iniciar a paramentação adequada, cirurgiões e instrumentadores realizam escovação cirúrgica nas mãos com duração de três a cinco minutos para a primeira cirurgia e dois a três minutos para as cirurgias subsequentes (SILVEIRA, 2015). Essa escovação cirúrgica refere-se ao preparo cirúrgico das mãos com água e sabonete com antisséptico, utilizando-se escova ou esponja estéril para auxiliar na fricção das

mãos, antebraços e cotovelos com solução antisséptica degermante (ALVES, et al, 2020). O primeiro item que compõem a paramentação cirúrgica é o avental cirúrgico preferencialmente impermeável, esse é utilizado para evitar a transferência por contato direto de agentes infecciosos da equipe cirúrgica para incisão e vice-versa (ROCHA, 2018). Os campos cirúrgicos são utilizados para fornecer uma área de trabalho em torno da incisão cirúrgica e para controlar a propagação de fluídos corporais (ROCHA, 2018). Avental, luvas, gorro, propés ou calçados próprios para o CC, máscara cobrindo nariz e boca, e ainda o óculos de proteção compõem a paramentação cirúrgica (ROCHA, 2018). Recomenda-se usar capotes/avental e campos cirúrgicos estéreis que sejam barreiras efetivas e que caso sejam molhados resistam à penetração de líquidos. Se faz importante reforçar para a equipe que é possível e recomendado efetuar a troca das vestimentas que estiverem visivelmente sujos, contaminados e/ou manchados por sangue ou outro material para a redução do risco de ISC em relação ao vestuário (ROCHA, 2018). Todos esses requisitos tem vários objetivos que ressaltam a importância do uso adequado da paramentação cirúrgica como para o controle de ISC, segurança do paciente, segurança da equipe cirúrgica e qualidade da assistência prestada no ambiente cirúrgico.

Conclusões: A equipe que está a frente do procedimento cirúrgico pode fazer uso da paramentação cirúrgica como prática significativa e eficaz no controle de infecções e contaminações, não como um mero ritual. A paramentação cirúrgica e o uso dos equipamentos de proteção individual são imprescindível para a proteção do paciente e dos profissionais da saúde. Além dos avanços tecnológicos ainda as taxas de infecções cirúrgicas podem ser altas, portanto depende do preparo, conscientização profissional e responsabilidade da equipe de enfermagem prestar cuidados ao paciente no intuito de promover a saúde com segurança e responsabilidade.

Palavra-chave: cirurgia geral, pacientes, cuidados de enfermagem.